



RUI MIGUEL LEITÃO FERREIRA

#nervosa



Elevas-me com o teu toque embora eu não consiga ver as tuas mãos, 2017
acrílico e preparado industrial sobre tela e balão de borracha, 190 x 200 x 29 cm

Inauguração: quinta-feira dia 22 de junho de 2017 às 19H

22 de junho a 09 de setembro de 2017
terça a sábado | 10H-19H

Galeria 111 – Lisboa
Campo Grande, 113 | 1700-089 Lisboa
T: +351 21797 74 18

A Galeria 111 apresenta a exposição intitulada “#nervosa” do pintor Rui Miguel Leitão Ferreira (Lisboa, 1977). Trata-se de uma nova série de pinturas que indagam o processo pictórico da imagem produzida, bem como alargam o campo bidimensional da tela. Ao questionar a superfície pictórica como espaço performativo, o artista fica implicado na construção de uma realidade que simultaneamente revela e omite as imagens visíveis e invisíveis dos acontecimentos e das sensações corpóreas.

Sem promover um método de trabalho único, o artista permite-se executar diversas camadas de pintura e de desenho que vão construindo uma imagem pictórica. Num esquema que tira partido do aleatório e evoca o sensorial e que tenta não promover um sistema fixo ou singular, as pinturas iniciam-se com telas usadas na execução de outras pinturas, conseguidas através da sobreposição de sucessivas camadas de estruturas de grelhas e de desenhos figurativos. À medida que as pinturas são construídas não demonstram um estado intermédio nem que venham a ter um fim necessário. As pinturas tendem para uma metamorfose ao sabor do desejo aparentemente sensorial dos seus protagonistas, sejam eles a tinta, a tela, a espátula dentada, os pincéis, as régua ou mesmo o próprio artista. Esta relação promíscua parece que encarrega o objecto pictórico a ter um papel primordial na gravação da acção dos corpos sobre a sua superfície. Esta incisão ou escrita realizada em inúmeras camadas cria uma acumulação de informação que se vai perdendo pelo seu excesso. Como um processo de arqueologia em que se escava algumas camadas para revelar outras, o artista corta e rasga para que outra informação possa aparecer. Contudo, esta revelação não se torna mais clara nem evidente, mas revela sim uma visão palpitante e consistente com um estado animado e estimulado em excesso e sem libertação à vista, tal como num jogo erótico que não quer ter fim.

A palavra nervosa é um adjectivo que provém do latim *nervosus* e significa algo dos nervos ou relativo a eles e que está num estado de grande irritação, inquietação ou que se excita demasiado. Neste sentido figurado, a pintura de Rui Ferreira apresenta uma instabilidade em fixar uma imagem unívoca e singular. Mantém-se a pesquisa relacionada com o informe nessa tentativa de desierarquizar e destruir a composição mas neste caso sem gestualismos impulsivos, pelo contrário, existe sempre um processo que envolve repetições calculadas, que querem e tiraram partido dos acontecimentos indeterminados da matéria. Há a possibilidade de gerar formas para além das imaginadas pelo autor e esta é a gratificação ascendente da sua atividade. Ao processar diversas camadas, executadas por diferentes métodos pictóricos ao longo de um demorado tempo, as pinturas constroem-se sobre uma realidade nervosa em que não é possível fixar o olhar num único ponto de vista. Esta intermitência atinge o espectador na sua relação com o objecto pictórico. Não se trata apenas da imagem que surge à sua frente, mas também o espaço que marca a distância entre ambos. Neste espaço, também mutável, entre o observador e o objecto observado reside uma performatividade tridimensional no movimento executado pelo primeiro para apreender o segundo. Caso não seja possível perpetuar a infinitude das acções pictóricas, é sempre necessário sentir, à flor da pele, a excitação nervosa que permite à memória exaltar-se e concentrar-se no prazer que essas pinturas desvelam e no modo como traem o olhar.

Hugo Dinis, Junho 2017



RUI MIGUEL LEITÃO FERREIRA (1977, Lisboa). Vive e trabalha entre Lisboa e Viena.

2012 Mestrado em Fine Art, Goldsmiths, Universidade de Londres

2005 Licenciatura em Pintura, Faculdade de Belas-Artes, Universidade de Lisboa

Exposições individuais [seleção]

2017 *#nervosa*, Galeria 111, Lisboa, Portugal

2016 *Tequila Sunrise. Paintings without a painter*, Amir Shariat Projects, Parallel, Viena, Áustria

2013 *The Tomb and the Fountain*, Hotel Elephant Gallery, Londres, UK

2009 *Pele*, Galeria Filomena Soares, Lisboa, Portugal

2007 *Temperatura*, Galeria Filomena Soares, Lisboa, Portugal

2005 *Módulo*, Centro Difusor de Arte, Lisboa, Portugal

2004 *Módulo*, Centro Difusor de Arte, Porto, Portugal

2003 *Pulsação, parte 1*, Módulo, Centro Difusor de Arte, Lisboa, Portugal

2003 *Pulsação, parte 2*, Módulo, Centro Difusor de Arte, Porto, Portugal

Exposições coletivas [seleção]:

2017 *AIR, Krinzinger Projekte*, Viena, Áustria

Dada Da Academy. Present, Atenas, Grécia

2016 *Suey and Ruey: Brexit Stories*, The Queen Adelaide of Cambridge Heath, Londres, UK

2014 *Acervo. Artistas Portugueses na Coleção Navacerrada*, Espanha

2013 *Aquisições Recentes*, Coleção Manuel de Brito, Algés, Portugal

2013 *Untouchable*, (Curadoria de Franko B), The Flying Dutchman, Londres, UK

2012 *This Is The End*, Goldsmiths College, Londres, UK

2011 *O voo do Bumerangue – 10 anos da Galeria Filomena Soares*, Lisboa, Portugal

2010 *Mono*, (about the group GICAPC/CORES CAPC 1976/1978), CAPC, Portugal

2007 *Guasch Coranty International Painting Prize*, CCTecla Sala, L'Hospitalet, Barcelona, Espanha

Fidelidade Mundial Jovens Pintores, Prémio Internacional de Pintura, Culturgest, Lisboa, Portugal

International Painting Prize Focus–Abengoa, Fundação Focus–Abengoa, Sevilha, Espanha

2005 *Exposição de Finalistas*, Faculdade de Belas Artes, Galeria Mitra, Lisboa,

Portugal XXX (1965-2005), Módulo, Centro Difusor de Arte, Lisboa, Portugal

2004 *European Young Creators Salon*, Montrouge, França; Sant Cugat, Espanha; Amarante, Portugal

Generation 2003, Módulo, Centro Difusor de Arte, Porto, Portugal

Prémios

2011 Chelsea Arts Club Trust Fund Award, Chelsea Arts Club, Londres, UK

2007 *1st Prize*, La Mútua Painting Contest, Granollers, Espanha

Residências

2016 Krinzinger Projekte, Viena, Áustria

Coleções Públicas

Yuan Art Collection, Switzerland | Bernhard Hainz, Viena, Áustria | PLMJ, Portugal | AIP – Associação Industrial Portuguesa, Portugal | Fidelidade Seguros, Portugal | Mútua del Carne – Granollers, Espanha | CAMB – Algés, Portugal | Colección Navacerrada, Espanha